



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO –  
UNIRIO

**PLANO DE CURSO EMERGENCIAL (GRADUAÇÃO)**

<b>Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado IV</b>	
<b>Código: ALT0035</b>	<b>C.H.: 60h (P)</b>
<b>Curso(s) Atendido(s): Licenciatura</b>	
<b>Docentes:</b> <b>Cristina Rigoni</b> <b>Giselle Sarti</b> <b>Luciana Vilhena</b>	<b>Matrículas:</b> <b>0371731</b> <b>3045794</b> <b>1565311</b>
<b>Cronograma dos encontros (15 encontros):</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Diretrizes para o cumprimento da disciplina – 1 aula;</li><li>2. Língua e literatura: proposta de integração – 2 aulas;</li><li>3. Planejamento: etapa fundamental para o trabalho docente.<ol style="list-style-type: none"><li>3.1. O plano de curso: conceitos e formas – 4 aulas;</li><li>3.2. O plano de aula: conceitos e formas – 3 aulas;</li></ol></li><li>4. Reflexões sobre produção textual e sua avaliação na educação básica – 3 aulas;</li><li>5. Olhares críticos sobre o ensino de português na educação básica – 3 aulas.</li></ol>	
<b>Metodologia:</b> <p>A proposta, em caráter de excepcionalidade, é que esta disciplina possibilite aos estudantes o cumprimento de até 120 horas, das 240 horas totais de estágio obrigatório, já que as circunstâncias atuais os impedem de fazê-lo presencialmente, mediante a observação em sala de aula. Dessa forma, os estagiários serão divididos em três grupos, sendo conduzidos nas atividades, cada grupo por uma docente da disciplina. Não será possível aos alunos que curse os dois estágios neste semestre. Pretende-se contabilizar as horas mediante a realização das seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• 25% das aulas síncronas, encontros que ocorrerão 1 vez por semana (em dia e horário a serem combinados com os grupos e as docentes), e que equivalerão a 30 horas de estágio no total. Esses encontros serão espaços de debates e construção de diretrizes para a realização das atividades assíncronas.</li><li>• 25% de aulas assíncronas, também 1 vez por semana, que equivalerão a 30 horas de estágio no total. Essas aulas podem ser de natureza audiovisual ou corresponder a leituras de textos, fichamentos, entre outras atividades.</li><li>• 50% de atividades (também assíncronas), que equivalerão, também, a 60 horas, totalizando as 120 horas. Essas atividades serão assim definidas e contabilizadas:</li></ul>	

- a) Elaboração, em duplas, de um plano de curso, para determinada etapa de escolaridade a ser definida com os estudantes (6º ao 9º anos do E.F. ou 1ª à 3ª séries do E.M.) – equivalente a 20 horas;
- b) Elaboração de 2 planos de aula, cujas temática e etapa de escolaridade serão elencadas a posteriori – equivalentes a 10 horas cada plano;
- c) Correção de até 5 produções textuais elaboradas por estudantes reais – equivalentes a 2 horas para cada produção corrigida (o que totaliza 10 horas);
- d) Elaboração de uma resenha, a partir da leitura de um texto a ser definido por cada docente – equivalente a 10 horas.

**OBSERVAÇÕES:**

- i. As propostas de discussão nos encontros e de atividades serão orientadas no sentido de integrar as áreas de língua e literatura no ensino de português.
- ii. Os encontros e as atividades serão os mesmos para o Estágio 3 e para o Estágio 4. No entanto, os alunos de Estágio 4, ao final do semestre, deverão apresentar sua prova de aula, que será realizada de forma remota síncrona, por meio web conferência, ou de forma remota assíncrona, por meio de gravação de um vídeo. Ressalte-se que essa prova de aula não contabiliza horas, sendo uma das avaliações da disciplina Estágio 4.
- iii. As aulas síncronas poderão ser gravadas e disponibilizadas.

**Avaliação:**

A avaliação será conduzida da seguinte forma:

1. Avaliação do plano de curso segundo critérios a serem disponibilizados para os estudantes – até 5,0 pontos;
2. Apresentação de uma aula síncrona de 50 minutos – até 5,0 pontos.

**Ferramentas digitais utilizadas:**

- Google classroom, para repositório das atividades assíncronas, para realização
- RNP ou Google meets, para transmissão das aulas síncronas.

**Bibliografia:**

ANTUNES, Irandé Costa. Muito além da gramática: Por um ensino sem pedras no caminho. 1ª Edição. Belo Horizonte: Ed. Parábola, 2007.

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico – o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2000.

\_\_\_\_\_. Português ou Brasileiro? Um Convite à Pesquisa. São Paulo: Parábola, 2001.

CLEMENTE, E. e KIRST, M. (orgs.). Linguística aplicada ao ensino de português. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2007.

GERALDI, João Wanderley (org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997.

\_\_\_\_\_. Portos de passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

LAJOLO, M. Literatura: leitores & leitura. São Paulo: Moderna, 2010.

LUFT, Celso P. Língua e liberdade. São Paulo: Ática, 1993.

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. Contradições no ensino de português. São Paulo: Contexto, 2003.

MOLICA, Maria C.; RONCANATI, Claudia. Como a escola pode explicar erros gramaticais e inovações? In: BORTONI-RICARDO, Stella M.; SOUSA, Rosineide M. de; FREITAS, Vera A. de L.; MACHADO, Veruska R. (org.). Por que a escola não ensina gramática assim? São Paulo: Parábola, 2014.

NEVES, Maria Helena de M. Gramática na escola. São Paulo: Contexto, 1990.

PERINI, Mário A. Para uma nova gramática do português. São Paulo: Ática, 1985.

\_\_\_\_. Sofrendo a gramática – ensaios sobre a linguagem. São Paulo: Ática, 1999.

POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado de Letras, 1997.

PROENÇA FILHO, Domício. A Linguagem Literária. 7.ª ed. São Paulo: Ática, 1999.

RUIZ, Eliana D. Como corrigir redações na escola. São Paulo: Contexto, 2015.

SANTOS, Leonor W.; RICHE, Rosa C.; TEIXEIRA, Claudia S. Análise e produção de textos. São Paulo: Contexto, 2013.

SOARES, Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1990.

SUASSUNA, Livia; MELO, Iran F. de; COELHO, Wanderley E. O projeto didático: forma de articulação entre leitura, literatura, produção de texto e análise linguística. In: BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia. Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

TEMPO BRASILEIRO. Sociolinguística e ensino do vernáculo. 78/79. jul. - dez. 1994.

TODOROV, T. A literatura em perigo. 5. ed. São Paulo: Difel, 2014.

TRAVAGLIA, Luiz C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1o. e 2o. graus. São Paulo: Cortez, 1996.

VIEIRA, Silvia Rodrigues; BRANDÃO, Silvia Figueiredo (orgs.) Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007.

Obs.: Os textos que já não estiverem em formato digital, serão escaneados e disponibilizados aos estudantes.